

**Consórcios cobram espaço no debate de projetos com Estado**

# Consórcios cobram espaço no debate de projetos com Estado

Seminário realizado em Santo André contou com representantes do Conselho Metropolitano, do Estado e do Grande ABC

ARTUR RODRIGUES  
arturodriguez@dabc.com.br

Em seminário realizado na sede do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em Santo André, ontem à tarde, representantes do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano cobraram espaço no debate de projetos junto ao governo do Estado, hoje comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Não basta pensarmos alguns projetos e simplesmente mandá-los para o governador transformar em lei ou decreto. Nós, daqui do (Grande) ABC, queremos estar nas conversas sobre a Linha 20 do Metrô, que vai ligar a região à Capital, queremos estar nas discussões do BRT e de programas estaduais que podem ser trazidos para cá", comentou o secretário executivo do Consórcio do Grande ABC, Mário Reali.

Representando o Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de



DEBATE. Seminário organizado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC reuniu lideranças regionais

São Paulo), Carlos Abrão questionou a eficiência do diálogo entre o Conselho Metropolitano e o governo estadual, pedindo para que o Estado conceda mais poder ao colegiado para a

elaboração de projetos.

"Tem algumas questões, como mobilidade urbana, por exemplo, que a decisão tem que ser do Conselho Metropolitano e não do Estado. As cidades pre-

cisam ter mais poder nas decisões federativas. Falo isso porque são nelas onde as pessoas vivem. Não se vive nos Estados ou na União, se vive nas cidades. E são elas responsáveis pe-

la mobilidade urbana, pelo saneamento, ou seja, pelo bem-estar da população", comentou.

O Seminário Regional sobre Governança Metropolitana foi organizado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC em parceria com a UFABC (Universidade Federal do ABC). O evento tratou da importância do trabalho integrado na gestão pública nas regiões metropolitanas, com foco em mobilidade urbana, saneamento básico e drenagem, entre outros pontos.

Presente no início do debate, o subsecretário estadual de Desenvolvimento Urbano, José Police Neto, destacou, como forma de valorização à Região Metropolitana, a elaboração do PDU (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), assim como o apoio aos municípios para compatibilizar seus planos diretores.

"A elaboração do PDU é feita em conjunto com as cidades da Região Metropolitana. Os eixos estruturantes desse trabalho

são habitação, transporte e mobilidade e meio ambiente e sustentabilidade", afirmou.

Police precisou se retirar do seminário logo após a sua apresentação, devido a uma outra agenda. A saída precoce do único representante do governo estadual no evento gerou insatisfação em alguns participantes.

"Nós estamos aqui para pedir um diálogo mais profundo com o Estado, mas o único representante vai embora sem ouvir o que temos a apresentar, é complicado", disse Andrea Brisida, ex-secretária adjunta de Mobilidade Urbana de Santo André.

Participaram do evento a pesquisadora do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Barbara Margutti; o professor titular da UFABC, Jerson Klitzk; e a coordenadora do processo de elaboração do PDU de Maceió, Regina Lins. Do Grande ABC, Ramon Velásquez, secretário de Relações Institucionais de Rio Grande da Serra, também marcou presença.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3